

# *lista A* **BIC**

## **Programa Eleitoral**

Desde a sua formação, a 1 de Fevereiro de 2003, a ABIC tem trabalhado por melhores condições para os bolseiros, informando a comunidade em geral, e a comunidade científica em particular, dos problemas que estes enfrentam, e propondo soluções viáveis com vista à dignificação destes profissionais e ao melhoramento da situação da Ciência e Tecnologia (C&T) em Portugal. Com vista à aumentar o seu conhecimento da realidade dos bolseiros, a sua capacidade de reflexão sobre a sua situação, e a sua representação desta comunidade em crescimento, a ABIC tem procurado diversificar as formas de comunicação com os bolseiros, meios de comunicação social e instituições; e alargar o número de núcleos locais e regionais de bolseiros, e o seu número de associados. Em resultado de um trabalho contínuo, a realidade da condição dos bolseiros é conhecida por uma faixa mais alargada de pessoas, e a ABIC é hoje uma associação reconhecida por muitos Bolseiros, por responsáveis políticos e, em geral, por responsáveis e profissionais da área da ciência. Mas existe ainda muito trabalho pela frente.

Os principais problemas que vêm afectando os bolseiros persistem: a ausência de um direito efectivo à segurança social; a falta de equiparação aos restantes trabalhadores científicos; a falta de actualização dos montantes das bolsas; um regime de exclusividade que prejudica ora financeiramente ora limitando a iniciativa; o recurso a bolsas para colmatar necessidades permanentes das instituições; e a falta de emprego científico,

Face à continuação destes problemas e fruto de uma alargada reflexão e discussão, a anterior direcção da ABIC elaborou um proposta de alteração do estatuto dos bolseiros que assenta na generalização de contratos de trabalho. Estamos em crer que esta proposta constituiu uma solução justa, viável e abrangente aos problemas enfrentados não só pelos milhares de bolseiros, como também do número crescente de avançados, que trabalham na área de C&T. A Lista A terá como uma das suas principais áreas de intervenção trazer para a ordem do dia o reconhecimento do carácter laboral dos actuais bolseiros, a reforma da sua forma de financiamento, e a urgência de medidas concretas de promoção de emprego científico.

O alcance deste objectivo exige um reforço da consciencialização, mobilização e organização dos bolseiros. Pelo que propomos como área chave de trabalho o alargamento e reforço orgânico da ABIC: um aumento do número e actividade dos núcleos locais e regionais, um aumento do número de associados, e uma melhor divulgação entre os bolseiros, avançados, outros investigadores e da sociedade em geral das posições e propostas da ABIC.

Uma verdadeira aposta na C&T passa pela valorização dos seus recursos humanos, e pela criação de condições de trabalho dignas e atractivas, em particular para as fases iniciais da carreira. Os Bolseiros são não só uma parte integrante e fulcral do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), como constituem a sua camada mais jovem e como tal o seu futuro. Não é portanto aceitável que o investimento nos recursos humanos em C&T passe pelo reforço de formas precárias de trabalho, como sejam as bolsas de investigação. Exigimos ser reconhecidos como trabalhadores científicos, com direitos semelhantes aos restantes trabalhadores. Neste sentido, estaremos sempre abertos para discutir e reflectir com a tutela para encontrar soluções para os nossos problemas, mas sem descorar a necessidade de legitimidade de dar expressão pública ao descontentamento dos bolseiros face à precariedade da sua sua condição e à falta de perspectivas de emprego, organizando formas de manifestação próprias e participando em eventos de carácter mais geral, sempre que os seus objectivos convirjam com os da ABIC.

Propomo-nos a continuar o trabalho iniciado pela anterior direcção, focando-nos em três áreas de intervenção chave:

### **Condição do Bolseiro**

Participaremos no anunciado processo de revisão do Estatuto do Bolseiro, apresentando as propostas acordadas entre os bolseiros e expostas na “Proposta de Alteração do Estatuto dos Bolseiros”, e tendo sempre como princípio procurar soluções efectivas para os problemas dos bolseiros. Para tal será fundamental uma divulgação alargada das nossas propostas entre os bolseiros e outros actores do SNCT e a sua adesão a essas mesmas propostas. Tal implicará um período de intensa actividade de comunicação nos vários níveis das instituições de investigação, com a realização de reuniões e sessões de esclarecimento, angariação de apoio através de um abaixo-assinado, e colagem de cartazes. Enquanto se mantiver em vigor o actual Estatuto do Bolseiro de Investigação (n.º. 40/2004), iremos continuar a zelar pelo seu efectivo cumprimento, denunciando os atropelos à lei, como já verificado em casos de interrupção de bolsa por motivos de doença ou por licença de maternidade, atrasos de pagamento, fornecendo apoio directo aos Bolseiros afectados. Continuaremos também a nossa reflexão sobre processo de concurso a bolsa e a forma de avaliação de candidaturas, apresentando propostas no sentido de tornar este processo mais aberto e justo.

### **Emprego Científico**

O actual Governo elegeu a C&T como área prioritária do Governo. Contudo as medidas apresentadas pelo MTCES no “Compromisso com a Ciência” representam a opção de alargar os recursos humanos nesta área sobretudo através de um aumento no número de bolsas. As medidas dirigidas especificamente à criação de emprego científico são poucas e de limitado alcance. Tendo em conta as necessidades hoje identificadas, tanto nas unidades de I&D universitárias como, sobretudo, nos Laboratórios do Estado, seria razoável considerar, pelo menos, a duplicação do número anunciado de novas contratações de investigadores (1000 lugares adicionais durante a presente legislatura). Por outro lado, não se justifica que estes lugares estejam à partida limitados a doutorados com pelo menos três anos de experiência pós-doutoral. Continuaremos a defender a concretização das medidas avançadas no Manifesto sobre Emprego Científico, subscritas por mais de um milhar de investigadores portugueses

### **Crescimento da ABIC/Dinamização dos Núcleos**

Uma organização é tanto mais forte quanto mais representativa. Queremos continuar a crescer em número, no contacto e ligação com bolseiros, na representação das suas opiniões e vontades. Esse reforço não é um fim em si mesmo, mas o meio para tornar o trabalho da ABIC mais eficaz e consequente.

Propomos neste mandato implementar uma forma electrónica de inscrição e renovação que em muito facilitará estes processos e a gestão dos sócios. Embora o principal mérito de ser sócio deva ser o reforço de representatividade da associação, iremos também procurar explorar a oferta de vantagens para sócios, tornando a adesão à ABIC mais atractiva.

Continuaremos a procurar implementar novos Núcleos da ABIC em regiões de grande concentração de bolseiros, e a apoiar os Núcleos na prossecução do seu trabalho específico aplicado à realidade de cada instituição, fornecendo apoio logístico e funcionando como meio de interligação privilegiado entre todos os Núcleos da ABIC. Existem hoje Núcleos da ABIC activos, ou em vias de activação em Aveiro, no Minho, na FCUL, no LNEC, no INETI, no INIAP, no IST, no ITN, no ITQB, e na FCT/UNL.

## **A Lista A – Candidata aos órgãos da ABIC**

A Lista A, concorrente à Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal da ABIC, assume a actividade e a experiência dos quatro últimos anos de trabalho dos órgãos da Associação, aos quais pretende dar continuidade. Integrando vários colegas que faziam já parte dos anteriores órgãos, a presente lista à direcção integra também uma parte significativa de colegas que pela primeira vez se candidatam (cerca de 60%), assegurando uma indispensável renovação. Procurou-se manter a diversidade institucional e regional, contando com bolseiros do Algarve, Aveiro, Coimbra, Minho, e Porto, o que por um lado reflecte o que é hoje a implantação nacional da ABIC (ainda que com algumas falhas e insuficiências) e, por outro lado, é também sinal da intenção de aprofundar o conhecimento das diferentes realidades regionais, permitindo uma mais fácil e eficaz intervenção sobre essas mesmas realidades.

A Lista A mantém como princípios orientadores o permanente esforço de ligação à realidade dos Bolseiros, aos seus problemas e aspirações, e a total abertura à participação. Não se colocam quaisquer tipos de restrições ou entraves à participação de qualquer associado no trabalho e na actividade da ABIC. Ao longo do último ano, vários foram os colegas que, muito embora não fazendo formalmente parte dos órgãos eleitos, integraram grupos de trabalho, participaram na direcção e assumiram tarefas e responsabilidades concretas. Esta opção revelou-se em vários momentos de grande importância, para potenciar o trabalho, suprimindo falhas e carências diversas. Concebemos a ABIC como uma construção colectiva de todos os Bolseiros e não apenas dos que integram os seus órgãos. Daí ser importante, mais do que isso – necessário, o alargamento do número de associados e o envolvimento de um número cada vez maior de colegas na actividade da ABIC, a todos os níveis.

Propomo-nos organizar a estrutura interna da ABIC de forma a melhor responder aos desafios presentes e futuros, funcionando com as oito áreas de trabalho seguintes:

### **COORDENAÇÃO**

Coordenar as diversas actividades das áreas de trabalho e acompanhar a sua concretização.

Membros: André Levy, Francisco Curado, João Calado.

### **SECRETARIADO**

1. gestão financeira da ABIC (tesouraria);
2. manutenção da base de dados de sócios online em coordenação com Grupo Web
3. acompanhar caixa postal;
4. elaboração e envio de correspondência oficial;
5. Procurar colaborações com vista a criar protocolos de vantagens para sócios com a contrapartida de aparecerem na nossa página web de vantagens aos sócios e poderem ter algum conteúdo no cartão de sócio.
6. Procurar formas de financiamento;

Membro: Ana Teresa Pereira, Ana Rute Vieira, Cibele Queiroz, José F. Vasconcelos, Sofia Caria

### **COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E IMAGEM**

1. Publicação do infoABIC com uma periodicidade bimestral;
2. Contactos com comunicação social;
3. Contactos aos sócios e entidades institucionais;
4. Elaboração de materiais da ABIC (e.g., cartazes)
5. Lançamento de um concurso para materiais de divulgação da ABIC e suas actividades

Membros: Ana Castro; André Levy; Rui Soares e Castro; João Freire.

## **GRUPO WEB**

### *Actividades regulares:*

1. Colaboração com o secretariado na gerência de inscrições e renovações de sócios online
2. Gerir as mailing lists da ABIC (aceitar inscrições, anular, resolver problemas).
3. Manter e moderar o fórum dos bolseiros.
4. Gestão do alojamento web, dos programas instalados e realização de todos os updates de segurança regulares necessários.
5. Dar apoio web em termos de infraestrutura às iniciativas que a ABIC vier a desenvolver.

### *Actividades a implementar:*

1. Página Web - Reformular a informação da página da ABIC criando para além do site institucional um conjunto de serviços e informação online que crie, potencia e aumente o hábito de retorno as nossas páginas:
  - a. Reformular o conteúdo e a forma dos links uteis, da FAQ, dos anúncios de emprego.
  - b. Lançar os alicerces, em plataforma wiki, para um "Guia do Bolseiro" à imagem do Guia do Caloiro que muitas universidades tem. A ideia é ter um conjunto de páginas que contenham a informação e dicas que respondam à questão "Tive uma bolsa, e agora? o que devo fazer?".
2. Lançar um mini CDROM no tamanho e formato de um cartão bancário que terá a função de cartão de sócio. No seu interior poderá estar o estatuto do bolseiro, uma mini FAQ de perguntas frequentes, um screensaver da ABIC; etc.
3. arquivo da ABIC - compilação de um Arquivo da ABIC, com correspondência, actas de reuniões e documentos produzidos.

Membros: Sofia Caria; Rui Soares e Costa

## **APOIO AOS BOLSEIROS**

1. responder, esclarecer, acompanhar e encaminhar todas as dúvidas dos Bolseiros colocadas por mail e no fórum;
2. elaboração de FAQ's;

Membros: Joana Carvalho; Patrícia Napoleão; Francisco Curado; Cibele Queiroz.

## **COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**

1. Contacto com organizações nacionais da área da C&T (sindicatos, associações profissionais);
2. Participação nas organizações internacionais nas quais a ABIC é membro (EURODOC, FMTC);
3. Contacto bilateral com organizações similares à ABIC a nível da UE;
4. Reuniões com responsáveis governamentais e de organizações não governamentais da área da C&T em Portugal (e.g., Organização dos Trabalhadores Científicos).

Membros: Anxo Conde; Dário Alves; Francisco Curado; Raquel Santos.

## **NÚCLEOS**

1. criação de novos núcleos;
2. articulação com núcleos regionais;

Membros: Dário Alves; Tiago Silva; Nuno Osório; Hugo Dias; João Freire; Mónica Bastos; Hugo Lima; Alexandra Garcia; João Calado; Joana Marques

## **CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO**

1. coordenação de estudos;
2. acompanhar legislação e informação relevante

Membros: Cibele Queiroz; Rui Soares e Costa; Tiago Silva

São candidatos pela lista A os sócios:

**Direcção (por ordem alfabética):**

Alexandra Garcia (Núcleo Algarve) [IPIMAR Algarve] – Sócio nº152  
Ana Teresa Pereira (Secretariado) [IST/UTL] – Sócio nº 297  
Ana Castro (Comunicação) [FCSH/UNL] – Sócio nº 420  
Ana Rute Vieira (Secretariado) [FCUL] – Sócio nº 414  
Andre Levy (Presidente; Comunicação) [ISPA] - Sócio nº262  
Anxo Conde (Cooperação Institucional) [IST/UTL] – Sócio nº205  
Cibele Queiroz (Secretariado; Apoio ao Bolseiro; Centro de Documentação) [IST/UTL] – Sócio nº 396  
Cristina Joana Moreira Marques (Núcleo Porto) [FMUP] – Sócio nº 425  
Dário Mendes Alves (Cooperação Institucional) [EurOcean] – Sócio nº 354  
Francisco Curado (Coordenação; Apoio ao Bolseiro; Cooperação Institucional) [IST/UNL] – Sócio nº98  
Hugo Dias (Núcleo Coimbra) [UC] – Sócio nº443  
Hugo Lima (Núcleo Aveiro) [UA] – Sócio nº 434  
Joana Carvalho (Apoio ao Bolseiro) [IST/UTL] – Sócio nº299  
João Calado (Coordenação; Núcleos) [FCUL] – Sócio nº291  
João Freire (Núcleo “INIAP”; Apoio ao Bolseiro) [EFN] – Sócio nº400  
José F. Vasconcelos (Secretariado) [IST/UTL] - Sócio nº240  
Mónica Bastos (Núcleo Aveiro) [UA] – Sócio nº430  
Nuno Osório (Núcleo Minho) [ECS/UM] – Sócio nº 444  
Patrícia Napoleão (Apoio ao Bolseiro) [ITN] – Sócio nº93  
Raquel Santos (Cooperação Institucional) [UA] – Sócio nº137  
Rui Soares Costa (Grupo Web; Comunicação; Centro de Documentação) [ISCTE] – Sócio nº424  
Sofia Caria (Grupo Web, Secretariado) [ESRF-FFUL] – Sócio nº 365  
Tiago H. Silva (Núcleo Minho; Centro de Documentação) [DEP/UM] – Sócio nº438

**Conselho Fiscal (por ordem alfabética):**

*Efectivos:*

David Aragão [ITQB] – Sócio nº87  
Ana Francisco [FCUL] – Sócio nº282  
Vera Domingues [ISPA] – Sócio nº20

*Suplentes:*

Paulo J. N. Silva [Pennsylvania SU] – Sócio nº118  
Gonçalo Costa [ITQB] - Sócio nº11  
Catarina Grilo [FCUL] – Sócio nº319

**Mesa Assembleia Geral (por ordem alfabética):**

Luísa Mota [FCUL] – Sócio nº7  
Isabel Correia [EFN] – Sócio nº290  
Celia Tavares [INETI] – Sócio nº 8